

ILHA DO FOGO

INVENTÁRIO DOS RECURSOS TURÍSTICOS

SETEMBRO/2015

Carta Administrativa da Ilha do Fogo

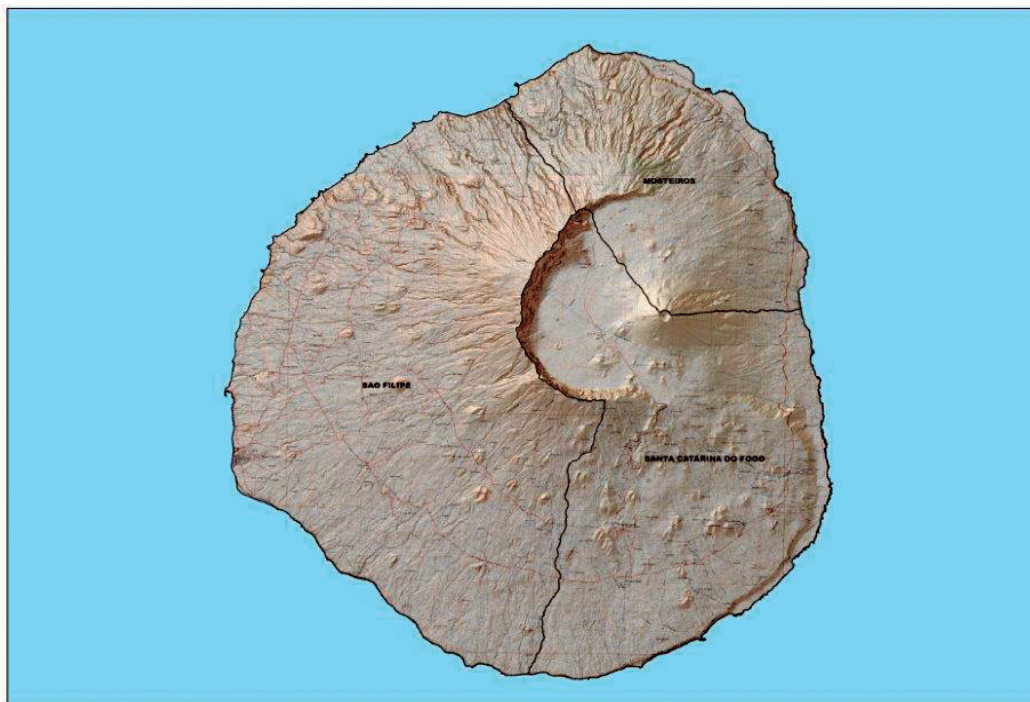


Ilustração 1: Mapa da ilha do Fogo. Fonte: INGT

EQUIPA DE CONSULTORIA:

José António Lopes

José António Moreno

José Manuel Barros

Paulo Brito Évora

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
I- Breve Enquadramento	7
II- Objetivos do Inventário.....	7
III- Procedimentos metodológicos	7
IV- Estrutura do documento.....	8
Capítulo I – Generalidades Sobre a ilha do Fogo e da cidade de São Filipe	9
1.1. Localização e Divisão Administrativa.....	9
1.2. Caracterização Física Território	9
1.3. Aspeto histórico	10
1.4. Aspetos socioeconómicos	10
Capítulo II - Município de São Filipe	11
2.1- Recursos Turísticos Naturais	11
2.2. Recursos histórico-culturais	17
2.3. Equipamentos e Serviços Turísticos	34
2.4. Infraestruturas de Apoio Turístico	41
2.5. Infraestruturas Básicas.....	43
Capítulo III-Inventário de Recursos Turísticos do Município dos Mosteiros	46
3.1. Generalidades sobre o Município dos Mosteiros.....	46
3.2. Recursos turísticos Naturais	48
3.3. Recursos Histórico-culturais	53
3.4. Equipamentos e Serviços Turísticos	55
3.5- Infraestruturas de Apoio Turístico	58
3.6. Infraestruturas Básicas.....	59
Capítulo IV - Inventário de Recursos Turísticos do Município de Santa Catarina	63
4.1. Generalidades sobre o Município de Santa Catarina do Fogo	63
4.2. Recursos Naturais.....	65
4.3. Recursos histórico-culturais	76
4.4. Equipamentos e Serviços Turísticos	78
4.5. Infraestruturas de Apoio Turístico.....	78
4.6. Infraestruturas Básicas	79
5. Proposta Turística para Ilha DO FOGO	81
Bibliografia.....	83

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1: Mapa da ilha do Fogo. Fonte: INGT	3
Ilustração 2: Praia de Fonte Bila. Fonte: Equipa de IRTF.....	11
Ilustração 3: Salina. Fonte: Equipa de IRTF	13
Ilustração 4: Gruta de Inhuco. Fonte: Equipa Técnica do IRTF.....	14
Ilustração 5: Falésia N.S.Socorro. Fonte: Equipa de IRTF.....	15
Ilustração 6: Gruta do Inferno. Fonte: Equipa de IRTF.....	16
Ilustração 7: Largo e Praça Alto São Pedro. Fonte: Equipa de IRTF	18
Ilustração 8: Largo, Praça Presídio. Fonte: Equipa de IRTF	19
Ilustração 9: Praceta “Meia Laranja”. Fonte: Equipa de IRTF.....	20
Ilustração 10: Praça do Presidente: Equipa de IRTF.	21
Ilustração 11: Igreja de Nhô São Felipe. Fonte: Equipa de IRTF.....	22
Ilustração 12: Capela de Nossa Senhora do Socorro. Fonte: Equipa de IRTF.	23
Ilustração 13: Fortim de Nha Carlota. Fonte: Equipa de IRTF.	24
Ilustração 14: Festa de Bandeirona. Fonte: Jesufina Barros	26
Ilustração 15: Cavalhadas. Fonte: Internet.....	27
Ilustração 16: Cemitério dos “Branços”. Fonte: Equipa do IRTF.....	28
Ilustração 17: Museu Municipal. Fonte: Equipa de IRTF.....	29
Ilustração 18: Casa da Memória. Fonte: Equipa Técnica do IRTF.....	30
Ilustração 19: Aguadinha. Fonte: Equipa de IRTF.....	31
Ilustração 20: Adegas de Monte Barro. Fonte: Equipa de IRTF	32
Ilustração 21: Rua Pedonal Nha Aleluia. Fonte: Equipa de IRTF.	33
Ilustração 22: Perímetro Florestal Monte Velha. Fonte: Equipa de IRTF.	49
Ilustração 23: Perímetro Florestal Monte Velha. Fonte: Equipa Técnica do IRTF.	50
Ilustração 24: Antiga Residencial Presidencial. Fonte: Equipa de IRTF.....	51
Ilustração 25: Orla Costeira dos Mosteiros. Fonte: PDM dos Mosteiros, 2011.....	52
Ilustração 26: Praia de Fajãzinha. Fonte: PDM dos Mosteiros.....	53
Ilustração 27: Praia “Baixo La” Fonte: Equipa de IRTF.	54
Ilustração 28: Cidade de Mosteiros. Fonte: Equipa de IRTF.....	55
Ilustração 29: Cha das Caldeiras. Fonte: Equipa de IRTF.....	66
Ilustração 30: Pico do Fogo. Fonte: Equipa de IRTF.....	68
Ilustração 31: Sinalética do Centro Monte Velha. Fonte: Equipa de IRTF	68
Ilustração 32: Pico do Fogo Vertente Noroeste. Fonte: Equipa de IRTF	70
Ilustração 33: Monte Preto. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina	71
Ilustração 34: Ribeira Nha Lena. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina	72
Ilustração 35: Praia de Ponte Queimada. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina.....	73
Ilustração 36: Praia Grande. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina.	74
Ilustração 37: Baía de Alcatraz. Fonte: Sete maravilhas.	75
Ilustração 38: Serra da Bordeira. Fonte: Equipa de IRTF.....	77
Ilustração 39: Cidade de Cova Figueira. Fonte: IRTF	78

APRESENTAÇÃO

I - Breve Enquadramento

Sendo o turismo um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento do país, uma das estratégias para a sua promoção passa necessariamente, pela identificação, sistematização e classificação dos recursos turísticos existentes em cada uma das ilhas/municípios do País.

É neste contexto que se enquadra o inventário dos recursos e atrativos turísticos da ilha do Fogo que poderá servir de base para o planeamento do turismo ao nível desta ilha.

II - Objetivos do Inventário

Com este Inventário pretende-se apresentar de uma forma sistemática e objetiva os principais recursos e atrativos turísticos da ilha do Fogo, a fim de fornecer indicações (subsídios) para estruturação da oferta turística. De modo específico pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- ✓ Identificar os recursos e atrativos turísticos existentes;
- ✓ Classificar/agrupar os recursos turísticos de acordo com a idiossincrasia (realidade) desta ilha;
- ✓ Diagnosticar e apresentar propostas de intervenção.

III - Procedimentos metodológicos

Numa primeira fase privilegiou-se o trabalho de gabinete que consiste na recolha de informações, com base nos documentos existentes. Ainda nesta fase elaborou-se a ficha de inventário e fez-se a programação das deslocações às localidades para levantamento dos recursos e atrativos turísticos, assim como os equipamentos e serviços existentes.

Para facilitar o trabalho do IRT que é bastante amplo e complexo, apoiámo-nos no modelo de classificação proposto pela Direção Geral do Turismo que subdivide os recursos em três categorias:

1. Recursos e atrativos turísticos naturais;
2. Recursos e atrativos turísticos histórico-culturais;

3. Equipamentos e serviços turísticos;
4. Eventos programados

Para o trabalho de campo apoiou-se na ficha de inventário, mapa topográfico e máquina fotográfica para a captação e o registo de dados sobre os recursos. Foram também feitos contactos informais com alguns responsáveis afetos aos municípios.

E, por fim, procedeu-se à análise e sistematização das informações sobre os recursos existentes.

IV - Estrutura do documento

Este documento encontra-se estruturado em quatro capítulos, a saber:

O primeiro capítulo faz um breve enquadramento do inventário, apresenta os objetivos gerais e específicos e a metodologia que serviu de suporte ao trabalho.

O segundo capítulo caracteriza de forma sumária a ilha, território de inventariação.

O terceiro capítulo apresenta de uma forma sistematizada os principais recursos turísticos do município de S. Filipe.

O quarto capítulo sistematiza os recursos turísticos dos Mosteiros, o quinto capítulo apresenta os recursos turísticos do município de Santa Catarina e por fim, o último capítulo indica um conjunto de propostas de uso.

CAPÍTULO I

Generalidades Sobre a ilha do Fogo e da cidade de São Filipe

1.1. Localização e Divisão Administrativa

A ilha do Fogo fica situada a sul do Arquipélago de Cabo Verde, mais concretamente, a este da ilha da Brava e a oeste de Santiago. Do ponto de vista administrativo a ilha está dividida em três (3) municípios: Mosteiros, Santa Catarina e São Filipe.

A cidade de São Filipe é considerada a cidade Capital da ilha do Fogo, com marcas expressivas da arquitetura colonial. Destacam-se ali os sobrados antigos, onde por sinal vivia uma classe aristocrática poderosa e economicamente forte que dominava a sociedade da época colonial.

1.2. Caracterização Física Território

Trata-se de uma ilha de origem vulcânica com sinais de vulcanismo ativo e episódios vulcânicos recentes, tendo o último ocorrido em 2014.

Em termos geomorfológicos a ilha tem a forma de um cone vulcânico, de forma circular, com uma área de 476 kms² e cerca de 25 km de comprimento de norte a sul. Esta ilha destaca-se no conjunto das ilhas de Cabo Verde pelo facto de ali se localizar o ponto mais alto do país (Pico do Fogo), com cerca de 2.829 metros de altitude.

Na ilha do Fogo, à semelhança de todas as ilhas montanhosas, predominam microclimas locais condicionadas pela altitude, exposição geográfica e proximidade do mar.

No que respeita à biodiversidade, ela é limitada em quantidade dadas as condições climáticas, pedológicas e ação antrópica do homem, mas rica em diversidade devido à dispersão das ilhas, o que está na origem das espécies endémicas.

A ilha do Fogo possui um vasto património natural e cultural que resulta da sua composição geográfica e forte influência da colonização portuguesa. A região é marcada por um imponente vulcão ativo e um conjunto de elementos naturais e histórico-culturais que confere à ilha um carácter singular no conjunto das ilhas de Cabo Verde.

1.3. Aspeto histórico

Em termos históricos, o município de S. Filipe foi o primeiro aglomerado populacional da ilha do Fogo com a extensão do povoamento fora da ilha de Santiago, nos primeiros anos do século XVI, conforme reza a história do Povoamento de Cabo Verde (*Ribeiro, 1997*).

A sua ocupação esteve associada à necessidade de mão-de-obra para o cultivo de algodão nos primeiros anos do século XVI e mais tarde para a cultura da vinha, cana-de-açúcar, tabaco, café, cereais (milho, feijão), legumes e frutas. Também, a pecuária esteve na origem da sua ocupação ao ponto de prevalecer até hoje, como uma das principais atividades económicas da ilha.

1.4. Aspetos socioeconómicos

A economia da ilha do Fogo, em termos gerais, cinge-se às atividades ligadas ao setor primário, com predominância para a agricultura de sequeiro. O setor industrial, à semelhança das outras ilhas de Cabo Verde, é pouco desenvolvido e limita-se a pequenas unidades de transformação de matéria-prima ligadas à produção do vinho, queijo (à moda tradicional) e atividades ligadas à construção civil.

CAPÍTULO II

Município de São Filipe

2.1. - Recursos Turísticos Naturais

2.1.1- Praia de Fonte Vila

A praia de Fonte Vila situa-se a sul do município de S.Filipe, entre o Porto de Vale dos Cavaleiros e a Falésia onde se localiza o Cemitério dos “Branços”. É uma praia de areia preta, aberta com perfil longitudinal e de água límpida e cristalina que, apesar de se apresentar em bom estado de conservação, tende a degradar-se devido à extração de areia e acumulação de resíduos sólidos. Estando a sul da cidade de S. Filipe, mais concretamente na praça do Presídio, pode avistar-se e aceder à praia de Fonte Vila pelo trilho que desce a encosta até ao mar.

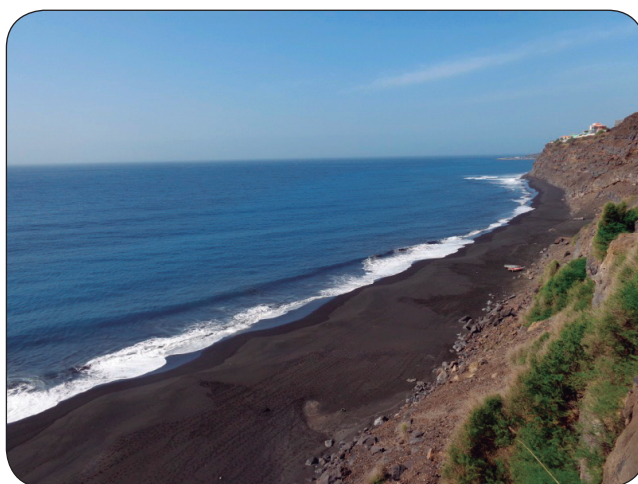


Ilustração 2: Praia de Fonte Vila. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

Por se tratar de uma praia com características singulares (areia preta, perfil longitudinal e água cristalina) possui potencial para o turismo de sol e praia (banho, mergulho, pesca desportiva e *surf*). Estas atividades podem ser desenvolvidas ao longo do ano, com especial destaque para a época mais quente.

Por se localizar na ponta de S.Filipe, quem frequenta esta praia pode usufruir dos serviços, infraestruturas e serviços turísticos existentes na cidade, desde alojamento, restauração e atividades de lazer, entre outros.

2.1.2- Salina

A Salina localiza-se no noroeste do litoral do município de S. Filipe, mais concretamente, nas proximidades de São Jorge. É um monumento geológico fortemente esculpado pelo efeito da erosão marinha ao longo dos tempos, apresentando formas diversas (piscina natural, galerias e grutas). Estas esculturas geológicas encontram-se bem conservadas e apresentam uma certa harmonia entre os seus elementos.

Partindo da cidade de S. Filipe para oeste e em direção a norte, depois de atravessar vários povoados até S. Jorge, avista-se a ponta da Salina. Desviando-se para a direita, numa estrada secundária, chega-se à Salina que está na Fôz da ribeira de S. Jorge. Ali encontram-se alguns botes de pesca e casas de pescadores de uso temporário. Comemora-se nesta localidade a festa de 18 de Maio, cujo ponto alto culmina com a cerimónia de batismo, corrida de botes, natação e o festival musical. Este local, dadas as suas características naturais, possui potencial para turismo balnear e de eventos.



Ilustração 3: Salina. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

Pode-se aproveitar para promover passeios de botes, fotografias, e contemplação das lavas submarinas.

2.1.3. - Gruta de Inhuco

A Gruta de Inhuco é um monumento natural localizado no sudoeste de S. Filipe. Este atrativo resultou da ação da natureza, e como todas as outras grutas pode ser utilizado para atividade ligadas ao espeleoturismo.



Ilustração 4: Gruta de Inhuco. Fonte: Equipa Técnica do IRTF

Proposta de uso:

A sua configuração confere-se lhe um potencial para o turismo de natureza - segmento espeleoturismo.

2.1.4. - Falésia de N. S. Socorro

A Falésia de N. S^a de Socorro situa-se no sudeste da cidade de S. Filipe, mais concretamente, na Ponta de N^a S^a de Socorro. Trata-se de um património geológico a pique, e na sua base podem observar-se várias reentrâncias, dando-lhe uma configuração muito própria e apelativa. O seu aspeto geomorfológico e o contorno da base podem despertar interesse, sobretudo, para quem aprecia paisagens.



Ilustração 5: Falésia N.S.Socorro. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

Melhoria do acesso a partir da Capela de N^a S^a de Socorro para os que pretendem apreciá-la mais de perto.

2.1.4.1. Gruta e Ribeira do Inferno

A Gruta e Ribeira do Inferno localizam-se a noroeste do município de São Filipe, nas proximidades da Campana de Cima, confluindo com a Ribeira de Banana que desagua no Oceano Atlântico. É uma Ribeira estreita, extensa e profunda cuja vertente se encontra coberta de espécies vegetais endémicas, com destaque para o tortolho. No topo encontra-se uma gruta que desperta curiosidade e interesse dos visitantes que por ali passam, mesmo que seja só para uma fotografia. Essas características transformam-na numa paisagem atrativa para contemplação.



Ilustração 6: Gruta do Inferno. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

A geodiversidade e a biodiversidade que caracterizam esta paisagem constituem um potencial para um roteiro turístico natural, segmento ecoturismo e turismo ecocientífico. A beleza desta paisagem pode ser aproveitada para sessões de fotografia, sobretudo para os amantes do turismo de natureza.

2.2. Recursos histórico-culturais

2.2.1. Centro histórico da cidade de São Filipe

A cidade de S. Filipe, localiza-se a sudoeste da ilha do Fogo e faz parte integrante do município de S. Filipe. Esta urbe encontra-se numa arriba a 50-70 metros do nível médio das águas do mar, mais concretamente da Praia de Fonte Vila.

A antiga vila de S. Filipe ganhou o estatuto de cidade em 1922, tendo-se afirmado como centro administrativo e histórico da ilha e mais tarde do município. Esta cidade é marcada por sobrados antigos, Largos, Praças e Pracetas, Igreja, Forte de Nha Carlota, Cemitério dos Brancos, Museu, Casa da Bandeira, Mercado Municipal, Fontanário Água Dinha, Cruz de Passo/Escupira e Bustos. São monumentos que pela sua arquitetura, história, memória, função atual e estado de conservação têm valência turística.

2.2.1.1. Sobrados

São construções de dois pisos, com características arquitetónicas diversas, como beirais de telhado, pátio interno, varandas exteriores, ornamentados na parte interna com azulejos, edificadas entre a segunda metade do século XIX e início do século XX, que marcam a arquitetura e o poderio da época colonial.

Dado o número de Sobrados existentes, a cidade de S. Filipe é vulgarmente chamada de “cidade dos Sobrados”. São edifícios que pela sua arquitetura, estado de conservação e valor histórico despertam interesse e curiosidade dos visitantes, o que demonstra a sua valência turística. O traçado longitudinal das ruas facilita de certo modo, o acesso e a apreciação dos Sobrados, não obstante a ausência de sinalética.

2.2.1.2. Largos, Praças e Pracetas

A cidade de S. Filipe possui várias Praças, Largos e Pracetas: Alto S. Pedro, Largo do Padrão, Largo de Cruz dos Passos, Praceta Sacramento Monteiro, Praça Presídio e Praça João Pais. A maioria é de perfil longitudinal, com pouca área verde, característicos das praças para receber esculturas ou para destacar edifícios com valor histórico. As Praças, os Largos e as Pracetas constituem espaços de lazer e recreio, realização de eventos, homenagem a personalidades ilustres e receção de bustos.

No alto de S. Pedro encontra-se a Praça do mesmo nome onde se realiza a prova de habilidade, a “cavalhadas” ou seja, corrida de cavalo, no âmbito da comemoração da festa de Nhô S. Filipe. Também serve de espaço de lazer e cerimónia de entrega de troféus.



Ilustração 7: Largo e Praça Alto São Pedro. Fonte: Equipa de IRTF

No Largo Presídio encontra-se a praça de Presídio, designada assim, por ter ali existido uma prisão, chama de Presídio. É nesta praça que se ergueu o busto de Alexandre Alberto da Rocha de Serpa Pinto, antigo Governador-Geral da colónia. Este espaço funciona como miradouro e local para a realização de eventos. Possui uma vista panorâmica para o mar onde se avista todo o canal que separa as ilhas do Fogo e da Brava e os ilhéus de Rombo.



Ilustração 8: Largo, Praça Presídio. Fonte: Equipa de IRTF

Ao lado da Praça Presídio, encontra-se a Praça “Meia Laranja” onde se ergueu o busto de Pedro Cardoso, um poeta de referência na literatura cabo-verdiana. Para além da sua função social, esta praça aliada à imagem de Pedro Cardoso, poderá constituir um sítio literário com potencial para o turismo cultural, na sua vertente literária.



Ilustração 9: Praceta “Meia Laranja”. Fonte: Equipa de IRTF.

A Praça do Presidente encontra-se localizada no centro da cidade, à frente do Edifício da Câmara Municipal de S. Filipe. Com características típicas das praças de transição, serve de anteparo entre o edifício da Câmara, movimento de pessoas e tráfego. Assim como as outras praças, possui áreas de descanso e jardim, constituindo um espaço de lazer. É um espaço de fácil acesso que se encontra em bom estado de conservação.



Ilustração 10: Praça do Presidente: Equipa de IRTF.

Proposta de uso:

Pelas suas características e por serem de fácil acesso, propõe-se a sua integração nas rotas dos sobrados, como pontos de descanso. Sugere-se ainda que sejam programadas atividades de animação, com grupos de danças tradicionais, musicais, teatro de rua, projeção de filmes ao ar livre, entre outras, a fim de lhes dar maior dinamismo.

2.2.1.3. Igreja de Nhô S. Filipe

É um património religioso situado no centro da cidade, com arquitetura colonial que data de finais do séc. XIX. Assim como os outros monumentos históricos da cidade, a igreja de Nhô S. Filipe, enquanto espaço de culto, pelo seu aspeto arquitetónico e simbolismo, associada à festa padroeira e à imagem Santuária deste município pode constituir um atrativo turístico.

A festa de Bandeira que se comemora no dia 1 de maio antecedida de um conjunto de atividades ligadas à gastronomia, eventos desportivos como a cavahada e a passeata pelas ruas da cidade atrai visitantes nacionais e internacionais.



Ilustração 11: Igreja de Nhô São Felipe. Fonte: Equipa de IRTF.

2.2.1.4. Capela de N. S. Socorro

Localiza-se a este do município de S. Filipe, sobre a falésia Ponta de N^a S^a do Socorro e a aproximadamente 10 quilómetros da cidade. Nesta capela festeja-se o Santo padroeiro dos viajantes e dos náufragos no dia 13 de outubro.

Trata-se de uma Capela construída em meados do séc. XIX com vista panorâmica para o mar. Segundo informações recolhidas no local, a construção desta Capela está associada a uma lenda.

Segundo informações, os fiéis católicos realizam anualmente peregrinações a este local, no dia em que se celebra a missa e procissão em honra da Santa padroeira, em que os fiéis aproveitam para cumprir a sua promessa à Santa. A sua localização, arquitetura e atividade religiosa, torna este local um sítio atrativo com valência para integrar roteiros associados ao turismo religioso.



Ilustração 12: Capela de Nossa Senhora do Socorro. Fonte: Equipa de IRTF.

2.2.1.5. Fortim Carlota

É um património construído em homenagem à Rainha Carlota Joaquina, entre os finais do séc. XVII e início do Século XVIII, que se situa a sul da cidade de S. Filipe sobre uma falésia. Teve

várias funções, entre as quais a defesa da cidade contra os inimigos. Mais tarde veio a funcionar como Posto Policial, hospital e cadeia civil. Este edifício apresenta-se em avançado estado de degradação, apesar de conservar alguns traços arquitetónicos com potencial turístico.



Ilustração 13: Fortim de Nha Carlota. Fonte: Equipa de IRTF.

2.2.1.6. Festa de Banderona

A festa das bandeiras é uma festa tradicional da ilha do Fogo onde se festejam as célebres cavalcadas de S. Sebastião, S. Filipe, S. João e S. Pedro. É uma festa em homenagem aos quatro santos que se comemora nos dias de São João Baptista (24 de Junho), São Pedro e São Paulo (29 de Junho), São Sebastião (20 de Janeiro) e São Filipe (1 de Maio). Trata-se de uma manifestação popular herdada da época colonial que reflecte a estrutura social da ilha do Fogo.

Para os fogueenses, Bandeira é uma festa em homenagem a um santo de grande aceitação popular que tenha como símbolo uma bandeira e que resulta do contacto cultural entre o branco europeu e o negro africano. É uma festa onde o sagrado e o profano se misturam, embora seja uma festa religiosa por excelência.

A festa de “Banderona” em particular varia em função do Carnaval e se comemora na localidade de Campanas. Inicia-se no dia 31 de janeiro e termina na véspera do Carnaval. São praticamente 24 dias de convívio, com comidas, bebidas e rituais diversos.

Trata-se de uma festa mista, com atividades religiosas, em honra de S. João Batista, e profanas em que se realizam eventos culturais. Do lado religioso reza-se a missa, com procissão em honra do Santo, e do profano faz-se matança de animais na casa do festeiro, acompanhado de rituais como o rufar dos tambores, Cânticos das coladeiras, entre outras.

Esta festa tem como figura principal, uma espécie de governador que é o responsável máximo da organização, popularmente conhecida por “cordidjeuru”. É uma festa que atrai não só pessoas de diferentes localidades da ilha, mas também, das outras ilhas, diáspora e estrangeiros. Muitos fiéis deslocam-se em peregrinação a Campana, a fim de pagarem promessa e fazer devoção a São João Batista. A festa de Bandeirona, pela sua natureza, tem potencial para o turismo cultural e religioso.



Ilustração 14: Festa de Bandeirona. Fonte: Jesufina Barros

2.2.1.7. Festa de São Filipe

É uma festa da Cidade de S. Filipe que se comemora no dia 1º de Maio cuja escolha do comité organizativo da festa passou a ser da responsabilidade Câmara Municipal. Por ser uma festa muito próxima da esfera política, é comemorada com muita euforia.

À semelhança das outras festas, as actividades começam três dias antes do dia do santo com o Pilão e foguetes na praça. O programa da festa é bastante diversificado, inicia-se com música e rufar dos tambores, percurso a cavalo pelas ruas da cidade, depois reza-se a missa na igreja, com procissão e no final, culmina com o grande almoço dos cavaleiros e demais convidados na casa do festeiro. Por fim, à noite realiza-se os bailes populares que encerram a festa.

A festa de S. Filipe ganhou contorno de tal modo que hoje é considerada a festa por excelência da ilha do Fogo e com maior projecção. Esta festa tem contribuído fortemente para mobilizar e dinamizar o turismo interno. As actividades de lazer e animação, o movimento dos restaurantes, bares, pensões e hotéis marcam esta festa.



Ilustração 15: Cavalhadas. Fonte: Internet

2.2.1.8. Cemitério dos Brancos

O Cemitério dos “Branco” fica situado sobre uma falésia, a sudeste de S. Filipe. É de fácil acesso, e pode-se ali chegar a pé ou de carro a partir do centro histórico. Tem uma particularidade por ser um Cemitério onde se enterravam sobretudo, as pessoas pertencentes à elite urbana de S. Filipe, o que testemunha a estratificação da sociedade fogueuse na época. Funciona como uma sepultura memorial que simboliza o poderio dos “Branco”. Este Cemitério encontra-se em bom estado de conservação devido ao último restauro efetuado pelas entidades públicas. Constitui um outro elemento patrimonial que integra o centro histórico e que pode ser aproveitado para o roteiro turístico cultural.



Ilustração 16: Cemitério dos “Branco”. Fonte: Equipa do IRTF.

Proposta de uso:

Por ser um Cemitério histórico e singular deve ser sinalizado com uma placa de identificação e descritivo sobre algumas personalidades importantes da época.

2.2.1.9. Museu Municipal

O Museu Municipal está instalado na cidade de S. Filipe, no antigo sobrado, pertencente à família Francisco Sacramento Monteiro. É um edifício que, pela sua arquitetura colonial, retrata as particularidades dos sobrados que caracterizam o centro histórico da cidade e encontra-se em bom estado de conservação.

Este museu constitui um atrativo que permite aos visitantes conhecer e “reviver” o passado histórico da ilha e da cidade, devido aos espólios ali existentes e à sua estrutura funcional.



Ilustração 17: Museu Municipal. Fonte: Equipa de IRTF.

Proposta de uso:

Devido à sua localização e relevância histórica, sugere-se uma maior divulgação deste atrativo junto das Agências de Viagens, Hotéis, Transportadoras Aéreas, Marítimas e Terrestre. Podem promover-se sessões de filmes, vídeos sobre a história e personalidades da ilha, oferta de pratos tradicionais e exposição e venda de produtos locais. Pela diversidade dos espólios ali existentes e relevância histórica da ilha e do país, pode desenvolver-se um programa de educação museológica junto das instituições educativas, desde o básico ao superior.

2.2.1.10. Casa da Memória

À semelhança do Museu Municipal, a Casa da Memória é um edifício histórico que, também pela sua arquitetura e função atual (exposição permanente de mobiliários e outros objetos), constitui um atrativo turístico que convida os visitantes a conhecer e a “reviver” a história local. Ali se realizam conferências, projeção de documentários e filmes e funciona também como biblioteca.

É um espaço de iniciativa privada que contém espólios de diferentes períodos da formação social da ilha.



Ilustração 18: Casa da Memória. Fonte: Equipa Técnica do IRTF.

Proposta de uso:

Pode ser aproveitado como “nicho” específico para turismo cultural, com pendor etnográfico. É um espaço que deve ser promovido e divulgado pela Curadoria da Cidade, operadores turísticos e Câmara municipal.

2.2.1.11. Aguadinha

Situa-se no alto da cidade de S. Filipe e tem uma vista panorâmica para o mar, com aspeto de uma moradia. É um reservatório de água inaugurado em 1914, a partir do qual se fazia a distribuição de água para as diferentes localidades da cidade. Inicialmente recebia água de Chã das Caldeiras e mais tarde, da Praia Ladrão em virtude da escassez de água nos anos 40, período do reinado do Governador de Cabo Verde, João de Figueiredo.

Trata-se de um edifício que se encontra ainda em bom estado de conservação e está em harmonia com a paisagem urbana.

À volta deste edifício encontra-se um jardim, busto e um *fitness park*, servindo como um espaço de lazer. É de fácil acesso e dada a sua localização, pode servir como um miradouro, dado que a partir dali pode avistar-se toda a cidade e a ilha Brava.



Ilustração 19: Aguadinha. Fonte: Equipa de IRTF.

2.2.1.12. Adega de Monte Barro

Encontra-se localizada a norte da cidade de S. Filipe, concretamente em Monte Barro. É de fácil acesso, por se situar na proximidade da estrada nacional que liga a cidade de S. Filipe e Chã das Caldeiras.

Trata-se de uma empresa agrícola de produção e transformação de uvas em vinho. A produção é colocada tanto no mercado local como internacional. Neste local, o visitante pode apreciar o processo produtivo, visitar a adega, degustar o vinho e fazer a sua aquisição. Estas atividades constituem um “nicho” específico de turismo cultural, na sua vertente enoturismo.



Ilustração 20: Adega de Monte Barro. Fonte: Equipa de IRTF

2.2.1.13. Rua Pedonal Nha Aleluia

A Rua Pedonal situa-se no leito de uma ribeira a sudeste da cidade de S. Filipe. Nesta Ribeira foi feita obra de drenagem pluvial e ao mesmo tempo aproveitou-se a superfície impermeabilizada para a dotar de infraestruturas de acessibilidade e feiras. Nesta rua o visitante pode passear, contemplar paisagem e adquirir alguns “souvenirs”. É um espaço aprazível que se encontra em bom estado de conservação e que pode ser utilizado para eventos de cariz cultural.



Ilustração 21: Rua Pedonal Nha Aleluia. Fonte: Equipa de IRTF.

Proposta de uso:

Ali pode realizar-se um conjunto de atividades culturais e recreativas o que contribui para a sua revitalização levando a um maior dinamismo e uso de serviços de bar/restaurante e lojas de souvenirs. No percurso pela cidade, esta rua deve ser integrada no circuito turístico como um ponto de paragem, pois permite contemplar traços urbanísticos modernos em contraste com o centro histórico.

2.3. Equipamentos e Serviços Turísticos

2.3.1. Meios de Hospedagem

Designação	Telefone	Tipologia
Aldeia Turística Casas do Sol	2811095	Aldeamento Turístico
Aparthotel Inácio	2812746	Hotel-Apartamento
Hotel Santos Pina	2814225	Hotel

Hotel Savana	2811490	Hotel
Hotel Xaguate	2815000	Hotel
Olamar Hotel – Fogo	2813319	Hotel
Pensão Arco Iris	2812526	Pensão
Pensao Bar Restaurante Adelfia	2812886	Pensão
Pensão Eliane Clarice	2812181	Pensão
Pensão Las Vegas	2812223	Pensão
Pensão Open Sky	2812726	Pensão
Pensão Restaurante Seafood	2812624	Pensão
Pousada Almada InnViewPoint	2812623	Pousada
Pousada Belavista	2811734	Pousada
Pousada Tortuga	9941512	Pousada
Residencial Luanda	2811181	Residencial
Residencial Rodisio	9999512/2811091	Pensão
The Colonial GuestHouse	2813373/2811900	Pensão

2.3.2. Serviços de Restauração

Designação	Localidade	Telefone
Bar Restaurante Fincapé	Lém de Cima	2811871
Bar Restaurante Leila	Lém Meio	281214
Churrasqueira Africana	Rua Jaime Mota	2813289
OpenSky	São Filipe	2812726
Fronteira	Xaguate	2812534
Tropical Club Restaurante	Achada Pato	2812161/ 2813311
Caleron	São Filipe	2813296
Cape Cod	São Filipe	2813398
Chacrinha	São Filipe	2812130
Churrasqueira Dona Laura	São Filipe	2812060
Casa Renata	São Filipe	2812518
Fogo Lounge	Alto São Pedro	9923437
Pipi's Bar	Alto São Pedro	5303976
Fronteira	São Filipe	2812518
Leila	São Filipe	2811214
Maria Amelia	São Filipe	2812327
Seafood	São Filipe	2812623
Stop Cyber Café	São Filipe	2811231

2.3.3. Agências de Viagens e Turismo

Designação	Localidade	Telefone
TACV- Cabo Verde Airlines	São Filipe	2812822/ 2811228
AGENAMAR - Agência de Navegação Marítima	São Filipe	2811012
AGENAVS - Agência de Navegação e Viagens Santana	São Filipe	2814114/ 2814130
Agência AtlanticShipping	São Filipe	2812951
CVTS	São Filipe	2811641
Cabo Verde Fast Ferry	Vale dos Cavaleiros	2812210
Qualitur-viagens e turismo	São Filipe	2811089
Vista Verde Tours	São Filipe	2812380
Zebra Travel	Alto São Pedro	2813102
Novatur (sucursal)	São Filipe	2813434
RL Turismo e Prestação de Serviço	São Filipe	2811050
Avitur	São Filipe	2814420
Girassol Tours (sucursal)	São Filipe	2812877
Novatur (sucursal)	Vila Igreja	2831842
Novatur	São Filipe	2813434

Rent-a-car

Designação	Localidade	Telefone
JVC - Transporte Turístico e Venda de Peças	Achada São Filipe	2813331
Discount	São Filipe	2811480
Alliance Grupo	São Filipe	2811050
SeaFood	São Filipe	2812623
BBAS	São Filipe	2811089
Intercidades Batista	São Filipe	2813334

2.3.4. ENTRETENIMENTO

Associativismo:

Designação	Localidade	Telefone
ASDE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento	São Filipe	2812024
Ashby - Fundação de Serviço Humanitário	São Filipe	2812910
Associação Comunitária de Luzia Nunes	São Filipe	2813399

Casa das Bandeiras	São Filipe	2812693
OMCV - Organização das Mulheres de Cabo Verde	São Filipe	2811192
	Congresso	2812781
SOLDIFOGO - Organização das Associações de Solidariedade Social para Desenvolvimento da Ilha do Fogo	Rua Farmácia	2813167
UNSOCOR - Cooperativa União Solidária Comunidades Rurais	São Filipe	2813448
Associação Água para Viver	São Jorge	2841168
Associação Comunitária para Desenvolvimento de Ponta Verde	São Jorge	2841328

Discotecas:

- ✓ Sogo

Locais Para Eventos:

- ✓ Estádio Municipal
- ✓ Centros Comunitários
- ✓ Biblioteca Municipal
- ✓ Casa da Bandeira
- ✓ Presídio
- ✓ Placas desportivas
- ✓ Casa da Memória

Festividades

- ✓ 20 de Janeiro - São Sebastião
- ✓ 11 de Fevereiro – Nossa Senhora de Lourdes
- ✓ 07/08 de Maio - Bandeira de Deus
- ✓ 10/11 de Maio - São Filipe
- ✓ 12/13 de Maio - Nossa Senhora de Fátima
- ✓ 21/22 de Maio – Santa Rita
- ✓ 13 Junho – Santo António

- ✓ 24 Junho - São João
- ✓ 29 Junho – São Pedro
- ✓ 06 julho - São Paulo
- ✓ Último Domingo de julho - Festa “Nha Santana”
- ✓ 01 de Agosto - Festival do Município
- ✓ 10 de Agosto – São Lourenço
- ✓ 15 agosto - Festival Praia Lantcha
- ✓ 13 outubro - Nossa Senhora do Socorro

2.3.5. OUTROS SERVIÇOS DE APOIO AO TURISMO

Instituições Públicas

Designação	Localidade	Telefone
Aeroporto	São Filipe	2811340/ 2812107
Águabrava	São Filipe	2811326
ASA - Aeroportos e Segurança Aérea	São Filipe	2812107
Conservatória dos Registos Notariado e Identificação	São Filipe	2811154
Correios de Cabo Verde	São Filipe	2811277/ 2811102
Cruz Vermelha de Cabo Verde	São Filipe	2812300
Delegação Escolar de São Filipe	Patim	2811663
Delegação do Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e dos Recursos Marinhos	Patim	2811674
	Xaguate	2811168
	São Jorge	2841516
Delegação dos Transportes Rodoviários	São Filipe	281239
Electra Sul	Assistência Técnica	8001133
	Assistência Comercial	8003045
ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos	Vale de Cavaleiros	2812265
Garantia - Companhia de Seguros	São Filipe	2814500
ICCA - Instituto Caboverdiano da Criança e Adolescente	São Filipe	2811291/ 2811654
IMPAR - Companhia Caboverdeana de Seguros	São Filipe	2812267
INERF - Instituto Nacional de Engenharia Rural e Florestal	Xaguate	2811451
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social	São Filipe	2811140/ 2811755
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	São Filipe	2813348/ 2814157
IMP - Instituto Marítimo e Portuário	São Filipe	2814001

INMG - Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica	São Filipe	2812039
Porto Vale dos Cavaleiros	São Filipe	2811264
Procuradoria Geral da República	São Filipe	2813443
Projeto Parque Natural do Fogo	Xaguate	2812824
Repartição das Finanças	São Filipe	2811195
Fogo SeaFishing - Pesca Desportiva	Monte Tabor	2811359
RI - Turismo e Prestação de Serviço	São Filipe	2811391

Instituições Financeiras

Designação	Localidade	Telefone
Banco Caboverdiano de Negócios	São Filipe	28120207/ 2812322
Banco Comercial do Atlântico	Avenida Achada Pato	2811244
Caixa Económica de Cabo Verde	São Filipe	2814990/ 2814993
Novo Banco, SA	Rua Silvestre Badona	2812932

Postos de Combustíveis

Designação	Localidade	Telefone
ENACOL - Empresa Nacional de Combustíveis	São Filipe	2812062/ 2811175
Posto de Venda - ENACOL	São Filipe	2812220
Vivo Energy Cabo Verde	São Filipe	2811996

Instituições Religiosas

Designação	Localidade	Telefone
Igreja Evangélica Missionária	Santa Filomena	2811733
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	São Filipe	2811839
Igreja do Nazareno	Achada Pato	2811369
Igreja Nova Apostólica	São Filipe	2811361
Igreja Universal do Reino de Deus	São Filipe	2813142
Igreja Adventistas do 7º Dia	São Filipe	2811316
Irmãs Franciscanas	São Filipe	2811159
Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus	São Filipe	2811123/ 2811223
Paróquia Nossa Senhora da Conceição	São Filipe	2811344
Paróquia Nossa Senhora do Socorro	Luzia Nunes	-----
Paróquia de São Lourenço	São Filipe	2811401/ 2812587
	Achada São Filipe	2812720
Irmãos Capuchinhos	Ponta Verde	2841544
Paróquia de São Lourenço	São Jorge	2841347

2.4. Infraestruturas de Apoio Turístico

2.4.1. Sistema de Transporte

O transporte entre a zona urbana e interior de São Filipe é feito por transportes privados (hiaces e táxis). Conta com um aeródromo e porto que a liga aos restantes pontos do país.

2.4.2. Sistema de Segurança

Designação	Localidade	Telefone
Bombeiros	São Filipe	2811313
Polícia Nacional	São Filipe	2811132
Polícia Fiscal	São Filipe	2811132/ 2811146

2.4.3. Sistemas de Comunicação

Telecomunicação

Designação	Localidade	Telefone
UNITEL T+	Alto São Pedro	5303150
CVTelecom	São Filipe	8001010

Rádio/ Jornais

Designação	Localidade	Telefone
Jornal "A Semana"	São Filipe	2811046
Rádio Mosteiros FM	São Filipe	2811700
Rádio Televisão Caboverdiana	São Filipe	2813419
RCV - Rádio de Cabo Verde	São Filipe	2813511
Rede Record – Televisão	São Filipe	2811173
TIVER - Televisão Independente de Cabo Verde	São Filipe	2812203

2.4.4. Atendimento Médico-Hospitalar

Designação	Localidade	Telefone
Cardiomed - Centro Médico Cardiológico	São Filipe	2812244
Clínica Dentária Prodente	São Filipe	2814242
Clínica Médica Dentária	São Filipe	2812121
Delegacia de Saúde	São Filipe	2811177
Farmácia Ficae	São Filipe	2811206/ 2811443
Hospital Regional de São Filipe	Rua do BCA - Achada Pato	2811177/ 2811130
Hospital São Francisco Assis	São Filipe	2812685

ÓpticaNho San Filipe	São Filipe	2812949
Ótica da Praia	São Filipe	2812949
Posto Sanitário São Francisco	Achada São Filipe	2812098
Posto de Venda de Medicamentos - SICAE	São Filipe	2811260
X-Eco	São Filipe	2812006

2.4.5. Sistema Educativo

Designação	Localidade	Telefone
Escola Nº 1 do EBC	Congresso	2811781
Escola Secundária de São Filipe	Achada São Filipe	2811609/ 28124585
UNICV - Universidade de Cabo Verde	Patim	2813228
	São Filipe	2812048
	Xaguete	2814166

2.5. Infraestruturas Básicas

2.5.1. Água

De acordo com o PDM do município de São Filipe, o nível médio pluviométrico anual está entre 200 mm e os 500 mm, suficiente para o abastecimento da população e para um desenvolvimento económico sustentado, com a agricultura a utilizar as modernas técnicas de rega. A Ilha do Fogo apresenta dos maiores índices de pluviosidade do país.

Apesar dos altos índices pluviométricos, o abastecimento de água na Ilha do Fogo é dos mais difíceis do país, sobretudo devido a uma geografia que torna oneroso o custo de exploração e pela utilização de equipamentos obsoletos de bombagem da água dos furos e distribuição, com taxas elevadas de perdas na rede de distribuição. Não obstante, o preço médio do metro cúbico (190 ECV) ainda é excludente para boa parte da população, inclusivamente para aqueles que dependem da atividade agrícola ou pecuária para seu sustento.

2.5.2. Saneamento

O PDM cita o QUIBB 2007, segundo o qual 30% da população de S. Filipe residia em habitações com ligação a fossas sépticas, situando-se cerca de quatro pontos percentuais superior à média

nacional (26,5%). O município não dispõe de uma rede de águas residuais domésticas, estação de tratamento, drenagem, recolha e tratamento de esgoto sanitário.

2.5.3. Resíduos sólidos

A cidade de São Filipe quando comparada com outras cidades do país, nota-se um nível de limpeza bastante aceitável e dispõe de uma boa cobertura de contentores.

2.5.4. Energia elétrica

Atualmente o município possui uma potência de energia elétrica de 4 250 kva, o que não é suficiente para satisfazer as necessidades das famílias.



CAPÍTULO III

Inventário de Recursos Turísticos do Município dos Mosteiros

3.1. Generalidades sobre o Município dos Mosteiros

3.1.1. Localização e divisão administrativa

O município dos Mosteiros localiza-se a Norte da ilha do Fogo e ocupa uma área de 85 Km². É limitado a Norte e Leste pela orla costeira, a Oeste pelo município de São Filipe e a Sul pelo município de Santa Catarina. Trata-se de um município criado em 1991, através da Lei nº 23/IV/9, II série de 30 de Dezembro. O Município dos Mosteiros comporta uma única freguesia, a de Nossa Senhora da Ajuda, que se encontra dividido em 16 localidades, a saber: Vila de Igreja, Queimada-Guincho, Mosteiros-

Trás, Fajãzinha, Feijoal, Ribeira do Ilhéu, Sumbango, Murro, Rocha-Fora/Ligeirão, Atalaia, Cova-Feijoal, Pai-António, Cutelo-Alto, Corvo, Achada-Grande e Relva.

3.1.2. Caracterização física do território

O Município do Mosteiros tem 476km² de superfície e apresenta a forma quase que circular. A maior parte do território Mosteiros encontra-se coberto de lavas resultantes de uma série de erupções vulcânicas que aconteceram ao longo dos tempos, de diferentes idades em termos de escalonamento e de tonalidade.

Em termos geomorfológicos o município é caracterizado pela existência de profundos vales entalhados, com vertentes íngremes e recortados por barrancos. A arriba costeira é abrupta, com desníveis consideráveis, com excepção da zona de Fajãzinha e algumas praias, onde são definidas plataformas rebaixadas contíguas à orla marítima.

Apenas a localidade de Fajã nos Mosteiros possui superfície relativamente plana. As superfícies das encostas circundantes são talhadas por leitos de várias ribeiras, por vezes bastantes profundos. Apesar da existência de afloramentos rochosos, vertentes íngremes, arribas e correntes de lavas, que constituem limitações naturais deste território, pode-se verificar que parte considerável do território municipal apresenta áreas de cultivo.

O Concelho de Mosteiros, em virtude das suas características geomorfológicas, altitude e disposição dos ventos dominantes, possui características climatéricas muito próprias, com destaque para microclimas. Devido ao seu aspecto orográfico, verifica-se a predominância de microclimas áridos e semi-áridos que, à medida que aumenta a altitude, aumenta a pluviosidade e, conseqüentemente, a diminuição da aridez.

A parte do litoral é árida, ao contrário da zona alta em que se verifica uma vasta área florestal enquadrada na zona húmida. No cômputo geral, o município dos Mosteiros abrange as zonas: áridas na faixa litoral, semi-árida na faixa sub-litorânea e sub-húmidas nas zonas de maior altitude.

3.1.3. Aspectos históricos

À semelhança do município de São Filipe, o povoamento dos Mosteiros esteve ligado à produção agro-pastoril. É um concelho predominantemente agrícola, cujas culturas dominantes são: o café, a uva, o algodão e a purgueira.

A produção do algodão permitiu o desenvolvimento da indústria têxtil, nomeadamente, no fabrico de panos. O café do Fogo e o vinho (“Manecon” e outras marcas), produzidos em Mosteiros e Chã das Caldeiras respectivamente, têm vindo a ser um cartão-de-visita da ilha e um dos produtos mais exportados.

A sociedade mosteirense embora seja mulata é fortemente marcada pela presença dos brancos, ou seja, estes constituem a classe dominante.

3.1.4. Aspectos económicos

No Município dos Mosteiros a agricultura constitui a actividade económica preponderante. Em termos de produtos cultivados, para além do milho, feijão, abóbora, batata e mandioca, merece destaque o café, produto cultivado neste município em grande escala. Denota-se ainda uma grande aposta na fruticultura. A pesca e a pecuária são actividades complementares e exercidas em menor escala.

A actividade comercial baseia-se, fundamentalmente, em pequenos negócios, tipo mercearias e algumas vendas ambulantes. A indústria é praticamente inexistente. Porém, existe na cidade dos Mosteiros uma Fábrica de transformação do café destinada à exportação.

3.2. Recursos turísticos Naturais

3.2.1. Perímetro florestal de Monte Velha

A Floresta de Monte Velha é um atrativo localizado a noroeste da ilha do Fogo, no andar sub-húmido e húmido da montanha que integra os municípios de S. Filipe e Mosteiros. É constituída essencialmente por mantos de eucaliptos de grande porte e espécies endémicas. Esta mancha de eucalipto, associada a outras espécies ali existentes, harmoniza-se e forma uma paisagem verdejante e atrativa, ao contrário do lado leste da ilha e do interior da Serra de Bordeira.



Ilustração 22: Perímetro Florestal Monte Velha. Fonte: Equipa de IRTF.

A sua localização e exposição aos ventos húmidos têm garantido a exuberância desta floresta como paisagem verdejante, em consequência das precipitações ocultas. Por outro lado, as medidas administrativas implementadas para a sua gestão, como por exemplo, o repovoamento florestal, também tem garantido que esteja sempre verde, ou seja, apresenta-se em bom estado de conservação.

Das inúmeras espécies endémicas do país é ali que se encontra uma grande diversidade, sendo mais comum o Tortolho (*Euphorbia Tuckeyana*).

É um atrativo de acesso relativamente fácil podendo ali chegar-se partindo de S. Filipe ou de Mosteiros para noroeste, desviando pela estrada que liga a Campana de Cima e passando pela Ribeira Filipe. Estando no local e durante o percurso, tem-se uma vista panorâmica até ao litoral dos Concelhos limitrofes.



Ilustração 23: Perímetro Florestal Monte Velha. Fonte: Equipa Técnica do IRTF.

No interior do Perímetro florestal encontra-se uma antiga residência presidencial em estado de degradação que se for reabilitada valoriza o local, podendo servir de hospedagem.

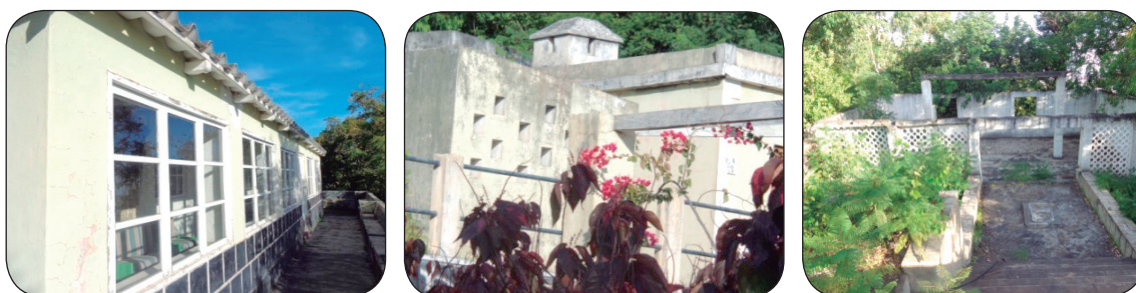


Ilustração 24: Antiga Residência Presidencial. Fonte: Equipa de IRTF

A predominância de diversas espécies endémicas e introduzidas neste local constituem recursos para promover os diversos seguimentos de turismo de natureza, com destaque para o turismo ecocientífico, ecoturismo, turismo ambiental e de aventura. A visita a este atrativo está condicionada ao pagamento de uma taxa simbólica (100\$00) e requer uma autorização prévia da autoridade gestora.

3.2.2. Orla Costeira dos Mosteiros

A orla costeira dos Mosteiros caracteriza-se por uma sucessão de reentrâncias, formando baías, enseadas e pontas com destaque para a Baía do Monte Vermelho, Ponta do Guincho, Ponta Queimada, Ponta do Guincho, Ponta da Lagoa Atráz, Lago e Baía e Ponta do Corvo.

Ao longo da costa, destaca-se a baía do Porto dos Mosteiros compreendida entre Ponta Gil e Ponta Queimada. Ali existe a praia de “Baxo Lá”, nome atribuído pelos moradores locais.

É uma praia extensa, de areia preta, indiciando forte dinâmica das ondas, o que reúne potencial para desportos náuticos.



Ilustração 25: Orla Costeira dos Mosteiros. Fonte: PDM dos Mosteiros, 2011.

3.2.3. Praia de Fajãzinha

É uma praia localizada a norte da cidade dos Mosteiros, na zona de Fajãzinha. Trata-se de uma praia de pequena dimensão, de calhaus rolados. É mais utilizada pelos pescadores para lançamento e arrastamento de botes de pesca. Dispõe de um caminho pedonal, ou seja, umas escadarias até ao local.



Ilustração 26: Praia de Fajãzinha. Fonte: PDM dos Mosteiros

Proposta de uso:

Sugere-se o melhoramento da área envolvente para o seu melhor uso da pesca tradicional.

3.2.4. Praia de “Baixo Lá”

Esta praia localiza-se na zona baixa da cidade dos Mosteiros. É de pequena dimensão, de areia negra e água cristalina, indiciando forte presença de ondas. Embora seja uma praia banhável, carece de melhorias de acesso e de serviços de salva-vidas.



Ilustração 27: Praia “Baixo La” Fonte: Equipa de IRTF.

3.3. Recursos Histórico-culturais

3.3.1. Cidade dos Mosteiros

É um pequeno núcleo urbano situado na zona ribeirinha sobre uma planície abissal, de perfil longitudinal. Esta urbe possui um conjunto de edificações desde igrejas, praças e pracetas que se harmonizam formando uma paisagem cultural.



Ilustração 28: Cidade de Mosteiros. Fonte: Equipa de IRTF

3.3.2. Cooperativa Sodadi

Encontra-se localizada na zona de Achada Grande. É de fácil acesso, por se situar na proximidade da estrada nacional que a liga a outros municípios. Trata-se de uma empresa agrícola de produção e transformação de uvas em vinho.

A produção é colocada tanto no mercado local como internacional. Neste local, o visitante pode apreciar o processo produtivo, visitar a adega, degustar o vinho e fazer a aquisição do vinho. Estas atividades constituem um “nicho” específico de turismo cultural, na sua vertente enoturismo.

Proposta de uso:

Neste espaço podem-se desenvolver atividades de enoturismo como: rotas de vinho integrando outras cooperativas da ilha; visitas guiadas aos campos vinícolas, e à adega. Podem, também, realizar-se provas de vinho (antes, durante e depois de uma visita à adega ou agroturismo) o que permite a estimulação sensorial (cheiro, gosto, som e tato); e atividades ligadas à visualização das operações de produção e engarrafamento, ou à participação nas operações (colher e esmagar). Podem, ainda, promover-se a educação/formação sobre o processo de produção, armazenagem e aquisição, bem como proporcionar aulas de culinárias. Há também oportunidade para tirar fotos; fazer filmagem e apreciar a paisagem e arquitetura local.

3.4. Equipamentos e Serviços Turísticos

3.4.1. Meios de Hospedagem

Designação	Telefone	Tipologia
Pensão Restaurante Cristine& Irmãos	2831045	Pensão
Pensão Restaurante TchondiCafe	2831610	Pensão
Pensão Pirâmide	2831395	Pensão

3.4.2. Serviços de Restauração

Designação	Telefone	Tipologia
Restaurante Pirâmide	2831395	Pensão
Restaurante Cristine& Irmãos	2831045	Pensão
Restaurante TchondiCafé	2831610	Pensão

3.4.3. Agências de Viagens e Turismo

Designação	Localidade	Telefone
Musteru Tour	Mosteiros	2832259
Zebra Travel (sucursal)	Mosteiros	2832190

3.4.4. Entretenimento

Associativismo:

Designação	Localidade	Telefone
Associação Comunitária de Ribeira Ilhéu	Ribeira Ilhéu	2832497
Associação Juvenil Comunitária de Relva	Relva	2832839
Cooperativa de Vinho de Achada Grande	Achada Grande	2832793
Centro de Juventude dos Mosteiros	Vila Igreja	2831609

Locais Para Eventos:

- ✓ Biblioteca Municipal;
- ✓ Praça;
- ✓ Centro Juventude;
- ✓ Sede das Associações Comunitárias;

Festividades

- ✓ Bandeira de em Queimada – Guincho a 06 de maio;
- ✓ Nossa Senhora de Fátima a 13 de maio em Fajãzinha;
- ✓ Nha Santa Rita em Queimada – Guincho e Mosteiros – Trás a 22 de maio;
- ✓ Santo em Queimada Guincho, Feijoal, Fajãzinha e Achada – Grande a 13 de junho;
- ✓ São João em Queimada - Trás, Vila de Igreja e Atalaia a 24 de junho;
- ✓ São Pedro em Queimada Trás, Feijoal e Ribeira Ilhéu a 29 de junho;
- ✓ São Paulino na Vila de Igreja a 06 de julho;
- ✓ Nha Sant’ Ana ultimo domingo de junho;
- ✓ Dia do Município e de Nossa Senhora de Ajuda a 15 de agosto;

3.4.5. Outros Serviços de Apoio ao Turismo

Instituições Públicas

Designação	Localidade	Telefone
Conservatória dos Registos Notariado e Identificação	Vila Igreja	2831044
Correios de Cabo Verde	Vila Igreja	2831007/ 2831000
Cruz Vermelha de Cabo Verde	Vila Igreja	2832246
Delegação Escolar dos Mosteiros	Mosteiros	2831271
Delegação do Ministério do Ambiente, do Desenvolvimento Rural e dos Recursos Marinhos	Mosteiros	2831035
	Ribeira Ilhéu	2831713
Electra Sul (Serviços Comerciais)	Vila Igreja	2831748
Fogo CoffeeSpirit	Mosteiros	2832203
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social	Mosteiros	2832016
	Vila Igreja	2831690
Procuradoria Geral da República	Mosteiros	2831307/ 2831309
Tribunal da Comarca	Mosteiros	2831310/ 2831047

Instituições Financeiras

Designação	Localidade	Telefone
Banco Comercial do Atlântico	Vila Igreja	2831450
Caixa Económica de Cabo Verde	Vila Igreja	2832041

Postos de Combustíveis

Designação	Localidade	Telefone
Shell	Mosteiros	2831050

Instituições Religiosas

Designação	Localidade	Telefone
Igreja Helder's	Vila Igreja	2832098
Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus	Queimada Guincho	2831160
	Mosteiros	2831062

3.5. Infraestruturas de Apoio Turístico

3.5.1. Sistema de Transporte

O município dispõe de um porto de pesca. Contudo prevê-se a construção de um porto de cabotagem na Baía do Corvo para embarque e desembarque de passageiros, carga e pescado.

O transporte coletivo de passageiros é assegurado pela Câmara e por particulares, sendo feito em “Hiaces”, Dinás, Galucho e outros.

3.5.2. Sistema de Segurança

Designação	Localidade	Telefone
Bombeiros	Mosteiros	2831038
Polícia	Mosteiros	2831073
Polícia Fiscal	Vila Igreja	2831307

3.5.3. Sistemas de Comunicação

Telecomunicação

Designação	Localidade	Telefone
CVTelecom	Mosteiros	2831003

Rádio

Designação	Localidade	Telefone
Mosteiros FM	Queimada Guincho	2831107

3.5.4. Atendimento Médico-Hospitalar

Designação	Localidade	Telefone
Clínica Médica Dentária	Vila Igreja	2831609
Delegacia de Saúde	Vila Igreja	2831034/ 2831495

3.5.5. Educação

Designação	Localidade	Telefone
Escola de Feijoal	Mosteiros	2831958
Escola de Queimadas	Mosteiros	2831622
Escola Secundária “Descoberta”	Igreja	2831642
UNICV - Universidade de Cabo Verde	Igreja	2832269

3.6. Infraestruturas Básicas

3.6.1. Água

De entre as principais infraestruturas hídricas existentes, os fontanários têm uma maior representatividade (19) distribuídos por todas as localidades. Os reservatórios (4) estão distribuídos por 3 localidades (Fajãzinha, Mosteiros-Trás e São Miguel). Existem ainda 4 furos e duas nascentes.

3.6.1. Saneamento

De acordo com o PDM, no Município dos Mosteiros não existem ainda sistemas adequados de evacuação das águas residuais, como a rede de esgotos e uma Estação de Tratamento das Águas Residuais – ETAR. Por esta razão, a maior parte das águas residuais são lançadas ao redor das casas.

3.6.2. Resíduos sólidos

Como menciona o PDM, em termos de meios de transportes, materiais e humanos para a recolha do lixo, a Câmara Municipal dispõe de 1 camião de lixo, 145 contentores de 200 l, 32 contentores pequenos, 24 bidões, 11 Varredeiras, 1 Condutor e 2 Ajudantes. No que diz respeito ao tratamento dos resíduos sólidos, a Câmara Municipal não dispõe de aterros sanitários ou contentores incineradores, razão pela qual todo o lixo recolhido é depositado numa lixeira a céu aberto, fora da localidade.

A questão da recolha, remoção e tratamento de lixos e a acumulação de água das chuvas nas zonas baixas tem vindo a ser de muita preocupação para o município. Com o aumento significativo do número de construções e conseqüente expansão do concelho, será preciso criar condições para a elaboração de sistemas de drenagem de água pluvial.

Diariamente são desenvolvidas ações de recolha, transporte e queima do lixo, embora com dificuldades em termos de transporte e contentores.

Não existe um camião apropriado para este fim, o que provoca danos nos contentores durante o manuseio dos mesmos, e lançamento de restos no chão no percurso entre as localidades de recolha e o de despejo.

O espaço destinado para deposição e incineração não é o ideal, pelo que causa perigo para a saúde pública e o meio ambiente.

3.6.3. Energia elétrica

A Electra, SA dispõe de dois grupos de geradores com uma potência instalada de 500 Kva, com 250 cada e que faz a distribuição para todas as zonas eletrificadas. O número de clientes totaliza os 1 300, ou seja, uma taxa de cobertura de 45%, inferior à média nacional. Além da Electra, a Câmara Municipal tem também, sob a sua responsabilidade, o fornecimento de energia à zona Norte do município, abrangendo as localidades de Ribeira do Ilhéu, Barreira e Atalaia, onde tem instalado um grupo gerador com a potência de 100 Kva.

Em termos de cobertura de energia elétrica, segundo o GMDL, até ao ano de 2005 o Concelho dos Mosteiros era dos municípios do país com a menor taxa de cobertura. Entretanto, com a implementação do projeto de eletrificação rural no final de 2005, que contemplou a zona sul do concelho (Relva, Achada-Grande e Corvo) e com a extensão da rede da Ribeira do Ilhéu para Atalaia e de Fonsaco para Madjada, em 2006, a taxa de cobertura passou a ser das melhores do país, atingindo os 90%.



CAPÍTULO IV

Inventário de Recursos Turísticos do Município de Santa Catarina

4.1. Generalidades sobre o Município de Santa Catarina do Fogo

4.1.1. Localização e divisão administrativa

O município de Santa Catarina de Fogo é confrontado a Norte pelo município dos Mosteiros, a Oeste pelo município de São Filipe e a Sul e Este pelo oceano atlântico. Tem de superfície cerca de 154 Km², o equivalente a 33,7 % da área total da ilha. É constituída por 17 povoados, com sede em Cova Figueira. É exactamente neste município que se encontra o único vulcão activo do país. Santa Catarina é um dos mais novos municípios de Cabo Verde cuja sede administrativa é a Cova Figueira, um dos aglomerados de maior expressão populacional e socioeconómica e mais antigos desta urbe. Cova Figueira dista cerca de 45 minutos de carro da cidade de São Filipe e 30 minutos de Chã-das-Caldeiras e dos Mosteiros, ou seja, está na zona central de confluência entre os outros dois municípios.

4.1.2. Caracterização física do território

O município de Cova Figueira, morfologicamente está limitado por montanhas e ribanceiras, que devido ao elevado declive tornam grandes áreas inapropriadas para a ocupação humana.

É um município bastante afectado pelas lavas derivadas de várias erupções vulcânicas que influenciou sobremaneira o seu aspecto geomorfológico. Dispõe de uma vasta orla costeira que pode ser aproveitado para pesca.

O clima de Santa Catarina do Fogo é suave e a pluviosidade varia de ano para ano. Nas áreas agrícolas predominam terras férteis de origem vulcânica, com presença de micro-climas e pluviosidade satisfatória no contexto nacional.

O principal recurso paisagístico é o Vulcão e o seu entorno. Trata-se de um município com enormes potencialidades turísticas, que o torna mais competitivo na área turística com ofertas diversificadas (montanha, vulcão, agro-turismo, ecoturismo e turismo imobiliário-residêncial).

4.1.3. Aspectos históricos

O município de Santa Catarina foi criado em 2005 e, é um dos mais novos do país. Pertencia ao antigo Concelho de São Filipe que foi dividido em dois municípios, a saber: S. Filipe e Santa Catarina.

Dotada de uma identidade própria, Cova Figueira, a sede do Município constitui o maior aglomerado-centro de maior expressão populacional e socioeconómica. Foi elevada à categoria de Vila pelo Dec. Lei nº. 101/97 de 22 de Dezembro.

4.1.4. Aspectos económicos

É um município predominantemente rural cuja agricultura é considerada a principal actividade económica com um peso significativo. A maioria da sua população vive de agricultura de sequeiro, pecuária extensiva, e pesca. Em algumas localidades, começam a aparecer pequenos focos de agricultura de regadio, utilizando a técnica gota-gota. Os Concelhos de Santa Catarina e de São Filipe detêm cerca 82,6% da área cultivável do Fogo.

A viticultura e vinificação ganharam expressão na zona de Chã das Caldeiras cuja produção vitivinícola aumentou consideravelmente. Com os investimentos realizados pela Adega de Chã das Caldeiras.

O sector secundário é ainda incipiente, embora se destaca o aparecimento de algumas indústrias ligadas à produção de vinhos que ficou comprometida aguando da última erupção vulcânica de 2014.

4.2. Recursos Naturais

4.2.1. Chã das Caldeiras

A zona de Chã das Caldeiras localiza-se a norte da ilha do Fogo e integra o grupo dos recursos naturais do município de São Filipe. É uma depressão com cerca de 2 km de largura, coberta de escoadas lávicas e materiais piroclásticos resultantes das várias erupções vulcânicas, tendo a última ocorrida em novembro de 2014.



Ilustração 29: Cha das Caldeiras. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

Em virtude da erupção de novembro de 2014, devem reconstruir-se as estradas de acesso e os caminhos pedonais, e integrar o roteiro turístico geocientífico e paisagístico.

4.2.2. Pico do Fogo

O Pico do Fogo, é um monumento natural, situado a norte da ilha, entre os municípios de S. Filipe, Mosteiros e Santa Catarina. Apresenta uma dissimetria cujo centro se encontra um pouco deslocado para nordeste. Em termos geomorfológicos caracteriza-se por uma descida abrupta para nordeste, onde se situam os municípios de Mosteiros e Santa Catarina, e mais suave para sudoeste e sul.

Possui uma altitude de cerca de 2 829 metros, com uma enorme cratera no seu topo. Em torno do cone principal podem observar-se vários cones adventícios, escoadas lávicas e materiais piroclásticos de natureza predominantemente basáltica que testemunham as várias erupções vulcânicas que têm fustigado a ilha, tendo a última ocorrido em novembro de 2014.

Este monumento ainda mantém os traços naturais da sua edificação, razão pela qual se apresenta em bom estado de conservação. Por outro lado, o uso para escalada, contemplação, estudos científicos ou sessões de fotografia não têm provocado impactos negativos na sua configuração o que demonstra que são atividades compatíveis.



Ilustração 30: Pico do Fogo. Fonte: Equipa de IRTF.

É um atrativo de fácil acesso, podendo ali chegar-se a partir da Cidade de S. Filipe em direção ao norte, pela estrada asfaltada que passa pelo interior da ilha e povoação de Achada Furna. A entrada do atrativo está sinalizada com uma placa “Bem-vindo ao Parque Natural do Fogo”.

De igual modo pode-se ali chegar, partindo para oeste da ilha, via Campana de Cima ou Ribeira Filipe, entrando no Perímetro Florestal Monte Velha.



Ilustração 31: Sinalética do Centro Monte Velha. Fonte: Equipa de IRTF

Estando em Chã das Caldeiras e, dependendo da posição em que se encontra o visitante (do alto do pico, do flanco do vulcão, da crista da Bordeira ou no fundo da depressão), os vários elementos harmonizam-se, para se configurarem numa paisagem deslumbrante e atrativa.

Esta geodiversidade constituída por depósitos de basaltos, processos que testemunham a evolução da paisagem, estruturas geológicas ricas quer sejam pela sua singularidade, raridade e conteúdo formam um **geopatrimónio** que tem um particular valor científico, cultural, didático, cénico ou socioeconómico, e que constituem **geossítios**.

Proposta de uso:

Este atrativo, pelas características que possui, reúne condições para implementar o turismo de natureza no seu estado mais puro e selvagem, como por exemplo, o geoturismo, turismo científico, turismo de aventura e turismo ambiental. Sugere-se a criação de um museu que retrate a evolução histórica natural do atrativo. Ainda se podem promover trilhos temáticos voltados para a geodiversidade.

4.2.3. Pico do Fogo, Vertente Nordeste

O Pico do Fogo é um atrativo natural localizado a norte da ilha Fogo, mais concretamente, a oeste do município de Santa Catarina, a cerca de 20 km da cidade de Cova Figueira.

Na parte noroeste do pico, sobressai uma paisagem negra, resultante das diversas escoadas lávicas em consequência das inúmeras erupções vulcânicas na ilha contrastando com o azul do oceano atlântico e o verde dos campos agrícolas.

São essas características marcantes que a tornam numa paisagem singular se comparada com outras partes da ilha.



Ilustração 32: Pico do Fogo Vertente Noroeste. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

A predominância de escoadas lávicas constitui um geosítio, logo é um potencial para geoturismo. Ali podem-se promover roteiros turísticos que permitem a contemplação da paisagem, sessões fotográficas, ou seja, pode funcionar como um miradouro.

4.2.4. Monte Preto

Trata-se de um monumento geológico localizado entre Figueira Pavão e Baluarte de Cima na parte intermédia deste município.

A cor negra, a morfologia e a presença de materiais piroclásticos testemunham a sua origem vulcânica, por conseguinte, constitui mais um geosítio deste município.



Ilustração 33: Monte Preto. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina

Proposta de uso:

É um património natural que pode ser aproveitado para integrar o roteiro geoturístico e paisagístico.

4.2.5. Ribeira Nha Lena

A Ribeira de Nha Lena Nasce no sopé do vulcão, vertente noroeste, confluindo com a Ribeira Campo Pico cuja foz é a ponta de Antoninha. É uma Ribeira estreita e extensa com cerca de 30 metros de largura e 20 a 30 metros de altura e que aumenta de profundidade em direção à foz. Essas características conferem-lhe uma singularidade, logo é um atrativo com valor turístico.



Ilustração 34: Ribeira Nha Lena. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina

Proposta de uso:

Deve integrar o roteiro turístico paisagístico em diferentes épocas do ano, com destaque para a época pluviosa.

4.2.6. Praia de Ponte Queimada

É uma praia situada nas proximidades da zona de Bombardeiro que é conhecida popularmente por “Recanto de Ponta Queimada”. Trata-se de uma praia abrigada, de pequena dimensão, de areia preta e fina, e água cristalina. O facto de ser uma praia acantonada e isolada, com predominância de escoadas lávicas à sua volta, torna este local, uma paisagem atrativa e singular.



Ilustração 35: Praia de Ponte Queimada. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina.

Proposta de uso:

Por ser uma praia isolada e de abrigo sugere-se o seu aproveitamento para o turismo balnear, podendo ser explorada para o nudismo, mediante a criação de dispositivos legais que ainda não existem no país.

4.2.7. Praia Grande

É uma praia localizada a sul do município de Santa Catarina que dista cerca de 3 km da cidade de Cova Figueira.

É uma praia de grande extensão, se comparada com outras existentes neste município. Possui areia preta e fina, água cristalina e sem sinais de poluição à vista e é ali que desova a maior parte das tartarugas desta ilha. Essas características atribuem-lhe singularidades e tornam-na num potencial atrativo turístico.



Ilustração 36: Praia Grande. Fonte: Sete maravilhas de Santa Catarina.

Proposta de uso:

As suas características geológicas e biológicas conferem-lhe um potencial para o turismo balnear e ecoturismo, por causa da presença das tartarugas que ali desovam. Pode-se programar atividades de recreio ligadas ao desporto náutico e de animação de praia.

4.2.8. Baía de Alcatraz

A baía de Alcatraz é um acidente geográfico situado a sul do município de Santa Catarina, a cerca de 7 km da cidade de Cova Figueira, na proximidade da zona de Estância Aleixo, compreendida entre ponta Belcher e ponta do Alcatraz.

Trata-se de uma baía de forma simi-circular, de grande extensão, com várias reentrâncias e de águas profundas, o que permitiu a construção do porto do Alcatraz. À sua volta sobressai uma paisagem marcada por um manto de escoadas lávicas, de cor negra e acastanhada o que lhe confere uma beleza cénica atraente. Possui ainda uma falésia que constitui mais um elemento harmoniza-te desta paisagem.

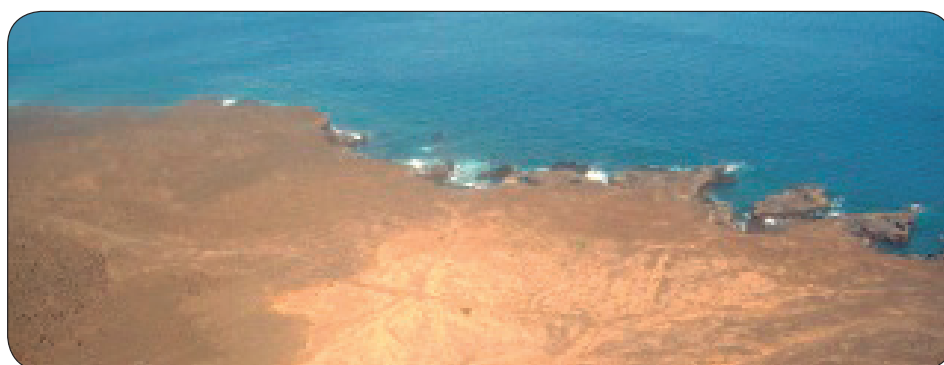


Ilustração 37: Baía de Alcatraz. Fonte: Sete maravilhas.

Proposta de uso:

Contemplação da paisagem, reabilitação do antigo porto e dar-lhe a função de porto de recreio. Pode também integrar o roteiro turístico paisagístico e de geosítio.

4.2.9. Serra de Bordeira

Trata-se de um hemiciclo, ou seja, “meia lua” com cerca de 9 km de diâmetro, abertura para leste cujos pontos mais altos se situam-se a ocidente. Este património geomorfológico está delimitado a ocidente por escarpas semicirculares – a Serra da Bordeira – com cerca de 1 000 m de altitude.

No seu interior compara-se a uma “muralha abruta” com queda a pique que ainda está em construção.

À semelhança do Pico, este atrativo é de fácil acesso porque se pode chegar ali por via rodoviária seguindo o percurso Cova Figueira em direção à localidade de Chã das Caldeiras.

Ao longo do percurso em direção à Serra da Bordeira observa-se um microclima típico das zonas montanhosas que vai variando de características, sendo a mais marcante a diminuição da temperatura, devido ao efeito da altitude.

Do alto de Serra da Bordeira e para o oriente tem-se uma vista panorâmica espetacular, em que se pode avistar a ilha de Santiago.

Com a erupção de 2014, as infraestruturas e serviços existentes na zona de Chã das Caldeiras ficaram destruídas, pelo que neste momento, não há condições para pernoita e aquisição de outros serviços complementares.

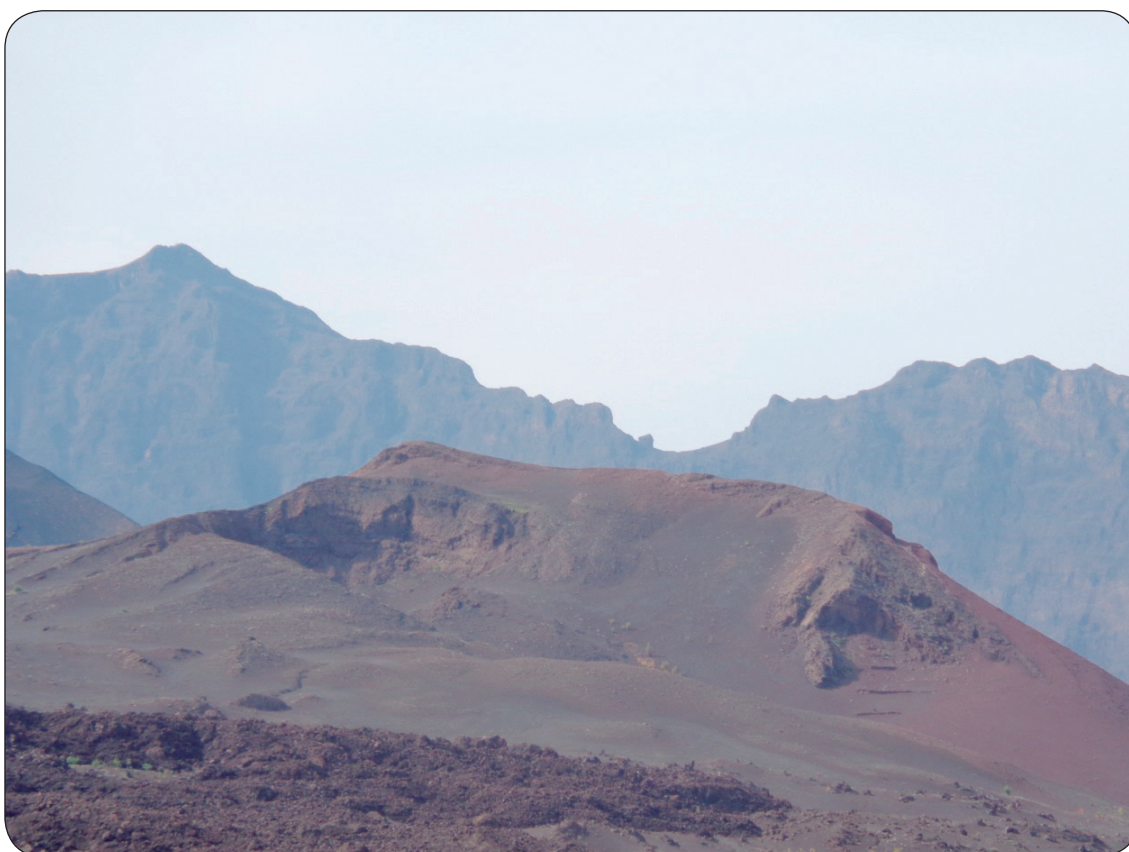


Ilustração 38: Serra da Bordeira. Fonte: Equipa de IRTF

Proposta de uso:

Promoção de percursos pedestres para contemplação de escoadas lávicas, parede da Bordeira e fauna e flora. Dotar o local de mais infraestruturas de lazer que permitam a prática de desportos radicais

4.3. Recursos histórico-culturais

4.3.1. Cidade de Cova Figueira

A Cidade de Cova Figueira situa-se no município de Santa Catarina e faz fronteira com os outros dois municípios da ilha. É uma antiga vila que ganhou o estatuto de cidade em 2010, constituída por um pequeno aglomerado urbano que se desenvolveu ao longo da estrada que a atravessa e a liga aos outros municípios.

Em termos urbanísticos é uma urbe de perfil longitudinal, que se estende ao longo da encosta oriental do pico do Vulcão. Os elementos histórico-culturais que ali se destacam são as duas igrejas e o cemitério, pelo que é mais um ponto de passagem para Chã das Caldeiras.



Ilustração 39: Cidade de Cova Figueira. Fonte: IRTF

4.4. Equipamentos e Serviços Turísticos

4.4.1. OUTROS SERVIÇOS DE APOIO AO TURISMO

Instituições Públicas

Designação	Localidade	Telefone
Comissão de Recenseamento Eleitoral	Cova Figueira	2821686/ 2821950
Correios de Cabo Verde	Cova Figueira	2821133
Tribunal da Comarca	Cova Figueira	2821050

Instituições Religiosas

Designação	Localidade	Telefone
Congregação das Testemunhas de Jeová	Cova Figueira	2821096
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias	Cova Figueira	2821482
Paróquia de Santa Catarina	Cova Figueira	2821149

4.5. Infraestruturas de Apoio Turístico

4.5.1. Sistema de Segurança

Designação	Localidade	Telefone
Bombeiros	Cova Figueira	2821174
Polícia	Cova Figueira	2821180
Polícia Fiscal	Cova Figueira	2821180

4.5.2. Atendimento Médico-Hospitalar

Designação	Localidade	Telefone
Centro de Saúde de Santa Catarina	Cova Figueira	2821130

4.5.3. Sistema Educativo

Designação	Localidade	Telefone
Escola Secundária de Cova Figueira	Cova Figueira	2821686/ 2821950
Pólo Educativo de Cova Figueira	Cova Figueira	2821383
UNICV - Universidade de Cabo Verde	Cova Figueira	2821389

4.6. Infraestruturas Básicas

4.6.1. Saneamento

O município não é servido por uma rede de recolha de águas residuais domésticas, tampouco de estação de tratamento. O mesmo sucede em relação à drenagem, recolha e tratamento de esgoto sanitário.

Quanto à utilização da casa de banho, ainda segundo dados do QUIBB 2007, Santa Catarina na Ilha do Fogo goza de uma posição pouco confortável, pois quase metade da população não tem casa de banho nem retrete, valor esse muito superior à média nacional.

4.6.2. Resíduos Sólidos

A questão do lixo, no que diz respeito à sua recolha, é satisfatória mas quanto ao destino final é prioritária a sua resolução em Santa Catarina.

Atualmente a recolha é feita diariamente nos bairros e até há pouco tempo todo o lixo recolhido era depositado numa lixeira a céu aberto próximo da sede municipal (Cova Figueira).

4.6.3. Energia eléctrica

O Município de Santa Catarina conta com uma taxa de cobertura da rede eléctrica de cerca de 78.57%, pois das 14 zonas que compõem esse município, apenas 3 delas carecem da cobertura da rede eléctrica, que são: Achada Poio, Cabeça Fundão e Chã das Caldeiras.

5. Proposta Turística para Ilha DO FOGO

Após um périplo pela ilha, que permitiu fazer o inventário dos Recursos Turísticos é necessário reformular as políticas e os programas para que se possa implementar e desenvolver o turismo nesta ilha.

A formulação de políticas e a conceção de instrumentos que permitirão à ilha ser um destino singular e competitivo, deve passar, acima de tudo, pela valorização dos seus potenciais recursos, o que implica o desenho de um plano turístico com base nas suas potencialidades, contando fortemente com as sinergias dos diversos atores com competência e responsabilidade para o desenvolvimento do país.

Do inventário feito pode inferir-se que este território apresenta inúmeras potencialidades, que convergem para diferentes nichos específicos: **Turismo Cultural, Turismo de Aventura, Eco Turismo, Turismo em Espaço Rural e Turismo de Natureza.**

A ilha do Fogo possui potencialidades naturais e histórico-culturais que poderão ser aproveitadas para dinamizar o sector turístico. Assim sendo, as propostas que a seguir são apresentadas vão mais no sentido de potenciá-las ao uso corrente:

- Fazer desenho dos trilhos temáticos e sinalizá-los em toda ilha;
- Elaborar uma agenda de atividades de animação municipal, que integre os recursos naturais, culturais e folclore, em articulação com os operadores turísticos e as agências de viagens;
- Dotar o Município de Santa Catarina de ofertas de receção (alojamento e restauração), com vista a garantir uma maior permanência de turista, sobretudo na zona de Chã das Caldeiras;
- Construir mais equipamentos que incorporem a vertente do lazer, da cultura, do desporto e do comércio.
- Melhorar a acessibilidade inter-municipal, através da melhoria do sistema de transporte, garantindo que recursos e zonas sejam acedidos com mais frequência, evitando ao máximo a sazonalidade;
- Dinamizar o plano de desenvolvimento agropecuário municipal, que permita subsidiar aqueles que queiram apostar na cultura de hortícolas e frutos, permitindo assim fomentar os serviços de restauração;
- Criar um programa de interpretação natural municipal, onde todos os recursos naturais sejam contemplados. Esse programa deve ser integrado nas atividades de animação, tais como: fotografia da natureza, observação da fauna selvagem, observação de espécies endémicas, passeios nos equídeos, BTT;

- Apostar fortemente na educação e sensibilização dos patrimónios naturais e culturais municipais dos munícipes e dos operadores de mercado;
- Abrir a cooperação público-privada, pois no contexto local é determinante para o êxito das atuações e gestão turística;
- Desenhar e executar um plano de *marketing* territorial municipal, dando a conhecer as potencialidades municipais. É fundamental que se seja humilde em dizer o que existe e não arriscar publicitar o que não existe;
- Elaborar um programa de valorização do património rural, como a reabilitação de caminhos vicinais e casas tradicionais;
- Reabilitar as casas senhoriais, por forma a servirem de meios de hospedagem;
- Elaborar um programa de valorização e gestão da paisagem, passando pela manutenção das atividades agrícolas tradicionais;
- Apostar fortemente na melhoria da rede de água e saneamento, aumentando a ligação domiciliar;
- Elaborar, em articulação com os párocos locais, um calendário misto dos eventos religiosos e atores culturais locais;
- Elaborar uma carta municipal de turismo, respeitando todos os nichos existentes.

BIBLIOGRAFIA

- CUNHA, Licínio, 2007, Introdução ao Turismo, Lisboa, Editora Verbo;
- CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO FILIPE, Plano Diretor Municipal (2010);
- CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CATARINA, 7 Maravilhas do Município;
- SEMEDO, J. M. E Turano, M. R- O ritual das festas das bandeiras da ilha do Fogo, Outubro 2007;
- SEQUEIRA, A.H.P – O Património Construído da Cidade de São Filipe na Ilha do Fogo: Subsídios para o seu estudo, ISE, 2006;
- ALFAMA, V. (2007), O Património Geológico da Ilha do Fogo (Cabo Verde);
- BRUM DA SILVEIRA., A. Madeira., A. Serralheiro. (1996), A Estrutura Vulcânica da Ilha do Fogo, Lisboa. in: A Erupção Vulcânica de 1995 na ilha do Fogo – Cabo Verde;
- MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO RURAL E RECURSOS MARINHOS, Plano de Gestão do Parque Natural da ilha do Fogo, 2009;

